

Resumo: O presente artigo tem por objetivo identificar e analisar as pesquisas desenvolvidas no curso de Arquivologia, da Universidade de Brasília, na modalidade do Plano de Atividade Complementar (PAC). Por meio de investigações que contribuem para a ampliação do conhecimento arquivístico e possibilitam a geração de novas descobertas, o PAC tem em sua composição a figura de um docente orientador e de discente(s) do curso. Como metodologia propôs-se uma análise quali-quantitativa dessa produção, adotando como referencial teórico a classificação definida por Couture e Lajeunesse (2014) para as pesquisas arquivísticas. Os resultados indicam um baixo índice de discentes inseridos em pesquisas dessa natureza e apresentam três temáticas com maiores incidências. Algumas investigações obtiveram premiação em eventos científicos e outras foram publicadas em periódicos nacionais e estrangeiros.

Palavras-chave: Arquivologia; Pesquisa científica; Preservação da memória; Produção acadêmica.

Abstract: This article aims to identify and analyze the research developed in the Archival Science Program at University of Brasília, in the form of the *Plano de Atividade Complementar* (PAC). Through investigations that contribute to the expansion of archival knowledge and enable the generation of new discoveries, PAC has in its composition a faculty advisor and Archival Science undergraduate students. As a methodology, a quali-quantitative analysis of this production was proposed, adopting, as a theoretical reference, the classification defined by Couture and Lajeunesse (2014) for archival research. The results indicate a low rate of students enrolled in research of this nature and present three themes with greater incidence. Some investigations have won awards at scientific events and others have been published in national and foreign journals.

Keywords: Archival Science; Scientific research; Memory preservation; Academic production.

1. Introdução

O ensino universitário pauta-se em três elementos fundamentais e indissociáveis, ensino, pesquisa e extensão. Como geradoras de conhecimento, as universidades promovem os resultados das pesquisas dos discentes por meio das monografias de graduação, além das monografias de especialização, dissertações e teses dos cursos vinculados aos programas de pós-graduação. Em complemento, adota-se, também, a publicação em livros e nos artigos de periódicos, ambos nos formatos impressos e digitais, como contribuição científica dos pesquisadores. No caso específico da graduação, a proximidade dos discentes com a pesquisa ocorre com os projetos de iniciação científica e, mais especificamente, na monografia de final de curso. Outras possibilidades ocorrem, como veremos a seguir, com investigações que resultam de ações pontuais denominadas atividades complementares.

Em 2002, por meio da Resolução nº 20/2002, a Câmara Superior de Educação, do Conselho Nacional de Educação, estabelece as diretrizes curriculares para diversos cursos, abrangendo o curso de Arquivologia. Como medida, inclui as atividades complementares

como ações integrantes do projeto pedagógico de ensino. Anteriormente, o Parecer nº 492/2001, do mesmo órgão, define as atividades complementares como ações em que a orientação esteja a cargo de um docente para a realização de monitorias, visitas programadas, participação em eventos, atividades culturais e acadêmicas. Insere-se, ainda, a pesquisa como atividade complementar.

Em atendimento às tais normativas, em 2007, na Universidade de Brasília (UnB), a *Norma sobre Atividades Complementares nos Cursos de Graduação em Arquivologia e Biblioteconomia*, é aprovada pelo Colegiado do Departamento de Ciência da Informação e Documentação¹. Mais recentemente, em 2019, a Faculdade de Ciência da Informação (FCI), por meio da Resolução nº 1/2019, estabelece o Regulamento das atividades complementares dos cursos de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. O ato normativo define três modalidades de ações que se inserem como complementares sendo atividades de ensino, prioritariamente com participação em eventos na qualidade de ouvinte; atividades de extensão que revelem a participação do discente como representante ou membro de órgãos estudantis, entre outros; e as atividades de pesquisa que se referem à participação em projetos institucionalizados, estágios de pesquisa científica, apresentação dos resultados das investigações em eventos científicos, publicados em anais e reconhecidos periódicos nacionais e estrangeiros. Em nosso estudo nos detivemos em analisar a última modalidade, as atividades de pesquisa e, mais especificamente, o Plano de Atividade Complementar (PAC).

Acerca da categorização dos temas das investigações arquivísticas, no contexto internacional, identificamos estudos de Bonal Zazo (2000) que analisou as teses defendidas na Espanha, onde predominavam as questões atinentes ao patrimônio documental. Entretanto, anteriormente, desde 1992, surgiram as primeiras contribuições, formuladas primeiramente por Ann Pederson e outros estudos de Carol Couture (1999), sobre as categorias das pesquisas, conforme apontado por Hernández Olivera *et al.* (2012). Com alguma variação da proposta de Couture, a contribuição de Hernández Olivera *et al.* estabelece nove categorias para as pesquisas arquivísticas: objeto e finalidade dos arquivos e da Arquivística; arquivos e sociedade; história dos arquivos e da Arquivística; funções arquivísticas; gestão de programas e serviços arquivísticos; tecnologias; tipos de documentos (suportes) e arquivos; documentos e arquivos eletrônicos; e instituições arquivísticas (2012:49-50). A proposta de categorização das pesquisas arquivísticas apresentada por Couture e Lajeunesse, em 2014 (VENANCIO *et al.*, 2019) revela poucas modificações da proposta inicial de Couture, de 1999. Mais recentemente, em 2019, os docentes Venâncio, Chagas, Nascimento e Parella, integrantes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), adaptaram as propostas de Couture e Lajeunesse sugerindo dez temáticas para atender a produção científica em Arquivística sendo: objeto e finalidade da Arquivística; arquivo e sociedade; história dos arquivos e da Arquivística; funções arquivísticas; gestão de programas e de serviços de arquivo; tecnologia; suportes e tipos de arquivos; instituições arquivísticas; problemas particulares dos arquivos; outros temas. Embora nossa

¹ O Departamento de Ciência da Informação e Documentação transformou-se em Faculdade de Ciência da Informação (FCI), em 2010.

investigação contemple as pesquisas realizadas no âmbito do ensino de graduação, entendemos que a classificação proposta se adequa a esse universo.

A presente pesquisa originou-se em 2019, constituindo seu objeto de estudo a totalidade dos PAC compreendidos no intervalo de 2007 a julho de 2019². O ineditismo e a originalidade revelam-se sob dois aspectos. O primeiro, analisar a produção científica na modalidade do PAC, que introduz a pesquisa no curso de graduação em Arquivologia da UnB. Como segundo aspecto busca-se resgatar as diversas linhas de investigação desenvolvidas, facultando um olhar mais atento sobre a produção acadêmica no decorrer dos anos e as principais questões apresentadas pelos discentes.

Pretende-se que os resultados contribuam para a preservação de parte da memória do curso de Arquivologia da UnB por meio da identificação, organização e divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do PAC.

2. Metodologia

A pesquisa, de caráter exploratório, apresenta abordagem quali-quantitativa. Como referencial teórico, buscou-se a classificação proposta por Couture e Lajeunesse (2014), com adaptações dos docentes da UFMG, que contempla as investigações arquivísticas sendo: o objeto e finalidade da Arquivística; arquivo e sociedade; história dos arquivos e da Arquivística; funções arquivísticas; gestão de programas e de serviços de arquivo; tecnologia; suportes e tipos de arquivos; instituições arquivísticas; problemas particulares dos arquivos; outros temas.

Em um primeiro momento, a fim de sistematizar as informações e visando identificar o acervo, foi elaborado um instrumento de coleta de dados priorizando os seguintes indicadores: título do PAC, professor(a) orientador(a), semestre e ano de realização, discente(s) envolvido(s), duração da pesquisa e objetivos. O instrumento elaborado contribuiu para a análise qualitativa da pesquisa, com a definição dos descritores e das temáticas abordadas com maior incidência.

Com o objetivo de aprimorar o processo de identificação dos PAC, assim como os docentes envolvidos em projetos dessa natureza, elaborou-se outro instrumento de coleta de dados, um questionário. Na estrutura do questionário adotou-se o aplicativo *Google Forms*. As questões detiveram-se nas seguintes abordagens: atuação do docente como orientador de PAC; divulgação do PAC em eventos científicos e/ou publicações da área; ocorrência de premiação de PAC; ocorrência acerca de impedimentos para a finalização da pesquisa.

Desde a implantação, os PAC eram produzidos em suporte papel, adotando o trâmite administrativo de processo, no sistema interno da Universidade. Como etapa operacional

² Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o primeiro semestre letivo na Universidade de Brasília foi interrompido, o que impediu de incluí-lo no universo pesquisado.

foi proposta a organização do acervo documental físico, mantido pela Secretaria Acadêmica do curso de Arquivologia³.

A Secretaria de Assuntos Acadêmicos (SAA), unidade responsável pelo cadastramento dos PAC, constituiu-se como outro espaço de mapeamento do acervo pesquisado. A partir da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no ano de 2016⁴, em toda a UnB, os PAC passam a ser gerados de forma eletrônica⁵. Para analisar os resultados posteriores a 2016 foram realizados contatos com a SAA, para a obtenção dos dados elencados pela pesquisa, visto que os registros são mantidos na pasta individual do discente, identificado como documento de caráter sigiloso.

No intuito de identificar a classificação adotada assim como o prazo de guarda e a destinação atribuída ao conjunto documental pesquisado buscou-se, como instrumentos de pesquisa institucional, o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativa às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Nesses instrumentos de gestão documental, definidos pela Portaria AN/MJ n. 92, de 2011, a classe 200 - Pesquisa, é destinada a atender a diversidade de projetos de pesquisas realizados na esfera acadêmica, incluindo as ações de iniciação científica, dissertações e teses. O PAC pode ser constituído de diversas modalidades, sendo a pesquisa uma delas. Entretanto, tanto o Código quanto a Tabela se revelam omissos quanto a esse conjunto documental⁶, ainda que estabeleçam destinação para atividades avaliativas, como provas, seminários e o trabalho de conclusão de curso que deverão ser entregues aos discentes ao término do semestre e, na impossibilidade, sugere-se a eliminação após um ano.

No caso específico da UnB, o Arquivo Central, órgão responsável pela definição e implantação de sua política arquivística, insere a classificação dos PAC no código 122.327, atividades complementares, sendo a temporalidade estabelecida como de guarda permanente, conforme registrado pelos instrumentos de gestão adotados pelas IFES e no *Manual de Gestão de Documentos de Arquivo* da Universidade de Brasília, publicado em 2015.

³ Os documentos estavam acondicionados em caixas-arquivo, ordenadas segundo os docentes orientadores e mantendo a ordem cronológica. Com a análise realizada no conjunto documental, considerou-se como universo da pesquisa os PAC que revelaram o cumprimento das etapas, incluindo a aprovação pelo Colegiado do curso. Associada à etapa de arquivamento, realizou-se a ordenação física dos documentos, incluindo a substituição das unidades de acondicionamento que apresentavam estado precário, e a confecção de novos espelhos para as caixas-arquivo.

⁴ Consta como 16 de maio de 2016 a data do primeiro registro de PAC no SEI.

⁵ Mesmo após a implantação do SEI alguns PAC se apresentam na forma impressa, sendo indispensável o devido cadastramento no sistema para fins de controle, acompanhamento e conclusão.

⁶ Foram realizados contatos com os profissionais que atuam nos Arquivos das IFES a fim de identificar o prazo de guarda e/ou a destinação a ser aplicada a esses documentos sem que houvesse relatos precisos acerca da sua temporalidade.

⁷ A classificação contempla as ATIVIDADES COMPLEMENTARES, onde “Incluem-se documentos referentes ao planejamento das atividades internas e a definição das atividades externas, que complementam os cursos de graduação e que sejam autorizadas pela instituição de ensino”.

3. A pesquisa inserida como Plano de Atividade Complementar

A pesquisa científica permite novas reflexões sobre o pensar e o fazer arquivístico e mesmo acerca de outras temáticas que, anteriormente, não constituíam objeto de estudo como o olhar sobre o profissional arquivista, sua visibilidade e atuação no mercado de trabalho e a ação do associativismo, conforme exposto por Souza, em 2011.

Ao abordar o cenário da pesquisa arquivística, Jardim salienta que as universidades, aqui contempladas com os cursos de formação, necessitam contribuir para o seu desenvolvimento, o que anteriormente se revelava como primazia das instituições arquivísticas,

A produção do conhecimento arquivístico passa a ser uma tarefa também das universidades, relativizando o domínio quase absoluto, ao longo de décadas, das instituições arquivísticas como espaços de produção e legitimação do conhecimento na área (JARDIM, 2012:136).

No caso específico do curso de Arquivologia da Universidade de Brasília, a prática da pesquisa apresenta índice reduzido considerando que a monografia ao término do curso ainda se mostra inexistente no currículo vigente⁸. Constituído-se a pesquisa como um dos pilares da formação, sua ausência pode comprometer o envolvimento do discente em atividades dessa natureza. Conforme mencionado por Souza,

Outro fator que é importante destacar na formação dos arquivistas no Brasil é a quase inexistência de atividades de pesquisa científica. Alguns cursos não implantaram a exigência da elaboração da monografia de final de curso, o que afeta e compromete a produção e a difusão de novos conhecimentos (SOUZA, 2011:97).

A baixa incidência de olhares sobre o contexto de produção dos discentes em pesquisas embrionárias e pontuais, caracterizou o objeto dessa investigação. No presente estudo nos ateremos, fundamentalmente, às pesquisas desenvolvidas pelos discentes do curso de graduação em Arquivologia, da Universidade de Brasília, na modalidade PAC.

O PAC possibilita o envolvimento de docentes e discentes, do curso de Arquivologia, em investigações que contribuam para a ampliação do conhecimento arquivístico e possibilita a geração de novas descobertas. Contudo, a equipe responsável pela pesquisa bem como os resultados obtidos restringem-se somente aos envolvidos, sem que a comunidade acadêmica se inteire das linhas de investigação, dos docentes que atuam como orientadores e dos discentes que integram a equipe. Partindo dessas informações, a pesquisa objetiva mapear, com dados qualitativos e quantitativos, as linhas de pesquisa dos PAC, de acordo com a classificação adaptada de Couture e Lajeunesse; identificar os docentes que atuaram como orientadores, e analisar o índice de engajamento dos discentes com a pesquisa durante a graduação.

⁸ De acordo com a implantação da nova proposta curricular, está prevista a inclusão do trabalho de conclusão do curso a partir do primeiro semestre de 2021.

O PAC foi introduzido na FCI a partir de 2007, por meio do documento intitulado *Norma sobre Atividades Complementares nos Cursos de Graduação em Arquivologia e Biblioteconomia*. O PAC é desenvolvido como atividade de pesquisa orientada por um(a) professor(a) e com a participação de um ou mais alunos(as) de graduação. O objetivo consiste em iniciar o discente na prática da pesquisa acadêmica envolvendo-o nas linhas de investigação que integram o saber e o fazer arquivístico conforme estabelecido no artigo 1º da Norma.

A atividade complementar tem por finalidade propiciar ao discente a oportunidade de realizar, em prolongamento às disciplinas do curso de graduação em Arquivologia ou Biblioteconomia, uma trajetória particular que lhe permita enriquecer os conhecimentos propiciados pela vida acadêmica. (UNIVERSIDADE..., 2019).

A estrutura do PAC contempla título, nome do orientador responsável, objetivos pedagógicos e/ou científicos, metodologia a ser empregada, resultados a serem obtidos, cronograma da execução e equipe de execução⁹. Caberá ao docente, além da orientação, o acompanhamento do cumprimento das etapas previstas. Ao término da pesquisa, o discente elabora um relatório indicando os resultados e ressaltando as experiências vivenciadas ao longo da investigação. Sendo uma atividade acadêmica voluntária, finalizada a pesquisa e havendo cumprido as etapas, o discente terá adquirido conhecimentos sobre as fases que envolvem uma pesquisa na modalidade PAC, bem como obterá a inclusão de créditos no histórico escolar, de acordo com a carga horária estabelecida, respaldada pelo orientador.

No campo da realização da pesquisa acadêmica as temáticas são variadas revelando o cenário arquivístico brasileiro. As pesquisas com abordagem para a Arquivística, o arquivista e os arquivos iniciaram a partir de 2007.

4. Mapeamento, análise e divulgação dos resultados

No que se refere à análise quantitativa, a frequência de realização dos PAC oscilou ao longo dos anos. Alguns tiveram desdobramentos por mais de um semestre, com renovação da equipe de discentes, considerando o intervalo entre 2007 a 2019. Considerou-se, ao total, 95 (noventa e cinco) pesquisas produzidas e concluídas no período de 12 anos, conforme a Tabela 1, a seguir.

⁹ Um docente é indicado para elaborar um parecer analisando o caráter acadêmico científico do PAC sendo, posteriormente, submetido ao Colegiado do curso de Arquivologia para deliberação. Recebendo aprovação favorável é encaminhado para a SAA para registro e devidos trâmites.

Tabela 1 – Indicativo dos PAC realizados (2007-2019)

ANO	PAC
2007	6
2008	11
2009	5
2010	7
2011	8
2012	6
2013	17
2014	8
2015	9
2016	4
2017	5
2018	5
2019	4
TOTAL	95

Fonte: Elaboração própria

Os dados quantitativos indicam o ano de 2013 como o de maior totalização das investigações, 17. Com um percentual diferenciado, na sequência surgem os anos de 2008 e 2015 com 11 e nove projetos de pesquisa, respectivamente. À exceção desses mencionados, ocorreu pouca discrepância no total, com variações entre quatro e oito PAC por ano.

No que se refere ao envolvimento dos discentes nas pesquisas, atualmente, o curso de Arquivologia conta com 357 (trezentos e cinquenta e sete) alunos regularmente matriculados. Desse total, constata-se que a participação nas atividades de pesquisa do PAC atinge em torno de 10%¹⁰ dos discentes. Um dos fatores da ausência do envolvimento com a pesquisa pode decorrer do próprio desconhecimento das atividades acadêmicas complementares, conforme apontado por alguns alunos. Sendo o curso de Arquivologia ministrado no período noturno, outros apontam a carga horária dos estágios e mesmo das atividades profissionais que desenvolvem ao longo do dia, como um dos fatores que impedem o engajamento em projetos dessa natureza. A Tabela 2 reflete a participação dos discentes nos PAC no período de 2007 a 2019.

Quanto ao prazo de execução, o PAC apresenta alguma variação podendo ser concluído em um semestre ou prolongar-se por maior período. Os totais de alunos, por semestre, apresentados na Tabela 2, revelam baixo percentual da participação discente. No ano de 2014 foram identificados 45 (quarenta e cinco) discentes integrantes dos PACs. Na sequência, o ano de 2013 aponta 43 (quarenta e três) participantes. Em contraponto, o ano de 2016 indica apenas seis participantes.

¹⁰ Observou-se que parcela dos PAC atribui apenas um membro na equipe, caracterizando projetos pontuais de pesquisa.

Tabela 2 – Participação dos discentes nos PAC

ANO	ALUNOS ¹¹	PARTICIPAÇÃO
2007	314 317	12
2008	300 314	29
2009	330 316	16
2010	332 326	34
2011	311 303	41
2012	301 312	35
2013	321 326	43
2014	334 341	45
2015	330 345	25
2016	342 349	6
2017	349 336	10
2018 ¹²	339 358	25 ¹³
2019	354 350	8

Fonte: Elaboração própria

Outra variável a ser analisada refere-se à orientação dos PAC pelos docentes. No processo avaliativo das atividades acadêmicas de ensino, cabe ao docente o estabelecimento de tarefas a serem apresentadas pelos discentes que resultarão em menções para o ingresso em uma nova fase, uma nova etapa do curso. Quanto à participação dos docentes, de quatorze professores atuantes do curso de graduação em Arquivologia da UnB, somente um não orientou PAC. Houve situações em que coube a um mesmo docente orientar mais de um PAC ao longo do ano. Verifica-se, ainda, que determinadas pesquisas foram realizadas em parceria, com a inclusão de docentes de outros cursos da FCI e da própria UnB. A Tabela 3, a seguir, indica a participação dos docentes.

¹¹ Os totais de alunos absolutos referem-se ao 1º e 2º semestres, respectivamente. Para a obtenção desse quantitativo foram desconsideradas as situações de trancamento geral de matrícula, mudança e abandono de curso.

¹² Um discente do curso de Biblioteconomia participou de um PAC não sendo computado na totalidade apresentada.

¹³ Durante a Semana Universitária um dos PAC contou com a participação de dezanove discentes.

Tabela 3 – Orientação dos docentes

ANO	ORIENTADOR
2007	8
2008	7
2009	4
2010	5
2011	6
2012	7
2013	10 ¹⁴
2014	6 ¹⁵
2015	8 ¹⁶
2016	3
2017	4
2018	5
2019	2

Fonte: Elaboração própria

Constata-se que o ano que apresentou maior participação de docentes foi 2013, com dez orientadores. Por outro lado, no ano de 2019 ocorreu a participação de dois docentes sendo que um deles orientou três PAC.

Quanto à classificação das pesquisas, o Quadro 1 apresenta as categorias com as respectivas especificações propostas por Couture e Lajeunesse (2014), com adaptações dos docentes da UFMG.

Quadro 1 – Classificação das pesquisas em Arquivística

Categoria	Especificação
Objeto e finalidade da Arquivística	Pesquisas que procuram identificar o uso e a utilidade dos arquivos.
Arquivo e sociedade	Estudo da função social do arquivista e da Arquivologia enquanto área científica.
História dos arquivos e da Arquivística	Formação do campo de conhecimento e das instituições arquivísticas.
Funções arquivísticas	Pesquisa das funções arquivísticas de produção de documentos, classificação, avaliação, aquisição / recolhimento, preservação, descrição e difusão/acesso.
Gestão de programas e de serviços de arquivo	Teoria e prática, gestão e planejamento, contabilidade e finança de arquivos, arquitetura de arquivos, implantação de serviços arquivísticos e <i>marketing</i> arquivístico.
Tecnologia	Informática aplicada aos arquivos e sistemas e redes.

¹⁴ Participação de docente do curso de Biblioteconomia, da FCI, e docente da Faculdade de Comunicação, FAC.

¹⁵ Participação de docente do curso de Museologia, da FCI.

¹⁶ Participação de docente do curso de Museologia, da FCI, e de aluna do Mestrado em Ciência da Informação.

Suportes e tipos de arquivos	Documentos textuais, documentos audiovisuais, documentos iconográficos, documentos eletrônicos e outros suportes documentais.
Instituições arquivísticas	Arquivos públicos (nacional, regional e local), instituições de ensino de Arquivologia, arquivos de instituições religiosas, arquivos de instituições científicas, arquivos de instituições financeiras, comerciais e industriais e outros tipos de instituições arquivísticas.
Problemas particulares dos arquivos	Ética arquivística/sigilo e acesso à informação, arquivo e meio ambiente, legislação arquivística e políticas nacionais de arquivo.
Outros temas	Temas gerais, tratamento de fundos arquivísticos e pesquisas históricas.

Fonte: VENÂNCIO, Renato Pinto *et al.*, 2019:77-78.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta em escala numérica, o percentual total dos PAC classificados de acordo com as categorias. Na primeira categoria, que se refere ao objeto e finalidade da Arquivística, identificamos o desenvolvimento de 7% dos PAC desenvolvidos. A segunda categoria, Arquivos e Sociedade, onde inserem-se as questões sobre o mercado de trabalho e sua vinculação à formação agregou o maior percentual de investigações, com 25%. Importante ressaltar que as questões sobre o mercado de trabalho e sua vinculação à formação são apontadas na pesquisa de Souza (2011) sendo abordada por Louise Gagnon (COUTURE e DUCHARME, 1999:16) a carência de estudos nessa vertente. Os PAC inseridos nessa segunda categoria buscam atender, ao menos em parte, os anseios de investigação envolvendo os arquivos, os profissionais e a sociedade.

Colaborando com a proposta de Gagnon, o resultado apresentado pelos PAC para essa categoria se contrapõe à uma pesquisa recentemente de Melo e Cardoso (2018) que abordou o protagonismo do arquivista nos dois eventos científicos mais representativos da categoria abrangendo o período de 1972 a 2018. Os resultados das autoras indicam que as discussões atingiram menos de 10%, o que sugere ampliação das discussões envolvendo essencialmente o profissional arquivista.

Como terceira categoria inserem-se a história dos arquivos e da Arquivística com 4% das pesquisas realizadas. A categoria que agrega as funções arquivísticas não apresentou nenhuma pesquisa. Por outro lado, na categoria de gestão de programas e de serviços de arquivo constatou-se 3% de estudos.

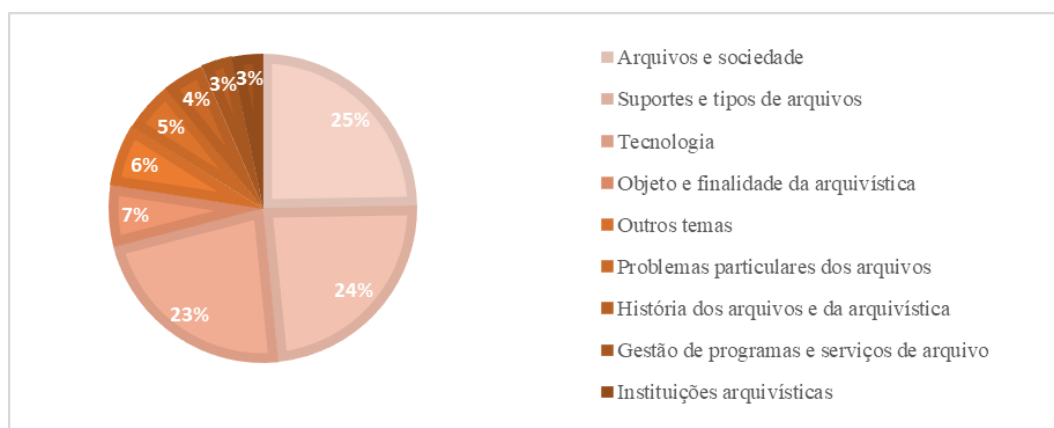
A tecnologia, que tem contribuído com alterações nos processos de trabalho, de recuperação da informação e de descrição, dentre outros, apresenta-se como categoria à parte. As investigações a inserem como terceira colocação no percentual de pesquisas, indicando 23% do total. Ressalta-se que nessa categoria constam PAC com tempo de duração que excede a um ano, mas com renovação da equipe de execução.

Com segunda maior incidência, 24% das pesquisas desenvolvidas, se apresenta a categoria suportes e tipos de arquivos com pesquisas abordando, em sua maioria, os acervos fotográficos. Assim como ocorre na categoria anterior, alguns dos PAC foram desenvolvidos em etapas (I, II e até III), sendo cada uma delas correspondente a um semestre letivo.

A categoria das instituições arquivísticas obteve o índice de 3% do total. Como categoria à parte e com 5% de pesquisas, enquadra-se a categoria que agrega os problemas particulares dos arquivos.

Como última categoria, os autores propõem “outros temas” que apresentou o percentual de 6% da totalização das pesquisas. No caso dos PAC incluem-se estudos que não se inserem nas categorias propostas.

Gráfico 1 – Classificação dos PAC



Fonte: Elaboração própria

Constatou-se que as práticas de difusão dos resultados dos PAC são limitadas considerando que as informações não estão consolidadas, o que impede a realização de análises mais precisas sobre os pesquisadores envolvidos (docentes e discentes), temas abordados e períodos contemplados. Um dos espaços de divulgação tem sido a Semana Universitária da UnB¹⁷ que tem possibilitado que os discentes apresentem as etapas iniciais e finais das investigações, com ações promovidas pelo curso de Arquivologia.

Diferindo da premiação ocorrida com as pesquisas integrantes do Projeto de Iniciação Científica (ProIC) que distingue alunos bolsistas com o Prêmio Destaque e Prêmio Menção Honrosa, os PAC não contam com qualquer tipo de premiação. Entretanto, em 2012, identificamos que um PAC foi agraciado com dupla premiação, no VI Congresso Nacional de Arquivologia, realizado em Santa Maria, RS, e no XVI Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (ENEARQ), ocorrido em Vitória, ES.

Objetivando estreitar o caminho entre o ensino e a pesquisa e, sobretudo, em despertar o interesse no discente pela formação continuada, uma parcela das pesquisas realizadas na modalidade de PAC está publicada na modalidade de artigos em periódicos de abrangência nacional e internacional. Registra-se ainda que parte dos resultados obtidos nas pesquisas

¹⁷ A Semana Universitária, promovida pelo Decanato de Extensão ocorre anualmente, no segundo semestre, sendo um evento aberto para a comunidade do Distrito Federal e Entorno com a participação dos cursos da UnB por meio de seminários, cursos, oficinas, *workshops* e outros.

favorece o desdobramento de novos segmentos de investigações, possibilitando a participação de novos discentes.

5. Considerações finais

O engajamento dos discentes do curso de Arquivologia da UnB em atividades complementares revelou-se em torno de 10%. Mesmo diante de um percentual reduzido, os resultados apontam que uma parcela das pesquisas é apresentada à comunidade científica na forma de artigos científicos publicados em revistas especializadas. Outra parcela tem espaço nos eventos da área, inclusive obtendo premiação, e outras, ainda, resultam em desdobramentos nos projetos de iniciação científica e pesquisas continuadas.

Constatou-se que o PAC possibilita o envolvimento de docentes e discentes em investigações que contribuem para a ampliação do conhecimento arquivístico e possibilita a geração de novos conhecimentos. Sendo um dos primeiros ensaios na prática de investigação, a participação nos projetos contribui para o desenvolvimento dos futuros profissionais que ingressarem no mercado de trabalho e daqueles que buscarem a formação continuada. Nesse intento, sugere-se que o discente esteja envolvido com as oportunidades de pesquisa desde o ingresso no curso, a fim de trilhar novas perspectivas e desafios na área arquivística.

Referências bibliográficas

BONAL ZAZO, José Luis

2000 La Investigación universitaria sobre archivos y archivística en España a través de las tesis doctorales. *Cuadernos de documentación multimedia*. [Em linha]. 10 (2000) 351-358. [Consult. fev. 2021]. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/CDMU/article/view/68854/4564456553224>.

BRASIL. Arquivo Nacional

2011 *Código de classificação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições federais de ensino superior – IFES: Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011*. [Em linha]. 2011 [Consult. fev. 2021]. Disponível em: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos_tabelas/portaria_n0922_011_codigo_de_classificacao_de_documentos_.pdf

BRASIL. Arquivo Nacional

2011 *Tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições federais de ensino superior – IFES: Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011*. [Em linha]. 2011. [Consult. fev. 2021]. Disponível em: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos_tabelas/portaria_n0922_011_tabela_de_temporalidade_e_destinacao.pdf

COUTURE, Carol; DUCHARME, Daniel

1998-1999 La Recherche em Archivistique: un état de la question. *Archives*. [Em linha]. 30:3/4 (1998/1999) 11-38. [Consult. fev. 2021]. Disponível em https://archivistes.qc.ca/revuearchives/vol30_3-4/30-3-4-ducharme-couture.pdf.

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel

1999 *A Formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo*. Brasília : Finatec, 1999.

HERNÁNDEZ OLIVERA, L. [et. al.]

2012 La Construcción de la Archivística: una aproximación a la investigación científica a través de las tesis doctorales. In MARIZ, A. C. de. A.; JARDIM, J. M.; SILVA, S. A., org. - *Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia no Brasil*. [Em linha]. Rio de Janeiro: Móbile; Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012, p. 34-65. [Consult. jan. 2021]. Disponível em: <https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/124133/Reparq%20%20La%20construccion%20de%20la%20archivistica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

JARDIM, José Maria

2012 A Pesquisa em Arquivologia: um cenário em construção. In VALENTIM, Marta Lígia Pomim, org. - *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília : Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, p. 135-154. [Consult. jan. 2021]. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf.

MELO, Katia Isabelli; CARDOSO, Aline da Cruz

2018 Arquivista como protagonista nos eventos científicos: uma análise dos congressos de Arquivologia no Brasil. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*. [Em linha]. 3ª série, 10 (2018) 71-91. [Consult. maio 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag10a6>.

SOUZA, Katia Isabelli Melo de

2011 *Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho*. Brasília : Starprint, 2011.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

2015 Manual de gestão de documentos de arquivo da Universidade de Brasília. Org. Cynthia Roncaglio. [Em linha]. Brasília: Cebraspe, 2015. [Consult. jan. 2020]. Disponível em: http://www.arquivocentral.unb.br/images/documentos/Manuais/Manual_gestao_documentos.pdf.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Departamento de Ciência da Informação e Documentação

2007 *Norma sobre Atividades Complementares nos Cursos de Graduação em Arquivologia e Biblioteconomia*. Brasília, 2007.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciência da Informação

2020 *Comunicação institucional da Faculdade de Ciência da Informação através das redes sociais Facebook e Instagram: Projeto de Pesquisa: Secretaria de extensão*. [Em linha]. Brasília, 2020. [Consult. maio 2020]. Disponível em: <http://www.extensao.fci.unb.br/index.php/projetos/em-acao/113-comunicacao-institucional-da-faculdade-de-ciencia-da-informacao-atraves-das-redes-sociais-facebook-e-instagram>.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciência da Informação

2019 *Resolução do Conselho da Faculdade de Ciência da Informação nº 01/2019: Regulamento das atividades complementares dos cursos de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia*. [Em linha]. Brasília, 2019. [Consult. jan. 2021]. Disponível em: <http://www.fci.unb.br/index.php/documentos/category/63-resolucoes-2019>.

VENÂNCIO, Renato Pinto [et al.]

2019 Dissertações e teses do PPGCI-UFMG: avaliando a sintonia temática internacional das pesquisas em Arquivologia. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 24:número especial (jan./mar. 2019) 70-84. [Consult. jan. 2020]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22271/17888>.

Katia Isabelli Melo | isabelli@unb.br

Universidade de Brasília, Brasil

Ana Luísa Ricci | anaricci097@gmail.com

Universidade de Brasília, Brasil